

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TB, de 21/08/1998 publicada no DOE em 18/09/1998

Aos vinte e hum dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e oito, às nove horas, na sede da Unidade de Serviços e Obras de Novo Horizonte do DAEE, com a presença de vinte e hum membros, deu-se inicio a terceira reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha. A mesa de trabalho foi composta pelas seguintes personalidades: Professor Nariaqui Cavaguti – vice presidente do comitê, Engenheiro Lupércio Zirolto Antonio-Secretário Executivo, Senhor Same Calil Nicolau Eid-Representando os prefeitos e Senhor José Ezequiel Santana-responsável pela Unidade de Obras de Novo Horizonte. Na ausência do presidente, assumiu a presidência dos trabalhos o vice presidente professor Nariaqui, que após as saudações coloca em discussão e votação a ata da reunião anterior, cuja leitura foi dispensada, em razão de ter sido distribuída a cópia, antecipadamente, a todos os membros do comitê. Assume os trabalhos o Secretário Executivo, que coloca a palavra a disposição do plenário para manifestação sobre a ata. Professor Nariaqui apresenta algumas ressalvas à ata, que são aprovadas pelo plenário e, os trechos alterados, aqui publicados, em anexo, como: Retificação da Ata da Primeira Reunião Extraordinária do CBH-TB. O prefeito de Avaí manifesta-se em virtude de sentir-se lesado, face a fatos ocorridos na última reunião e deixa os seus protestos. O prefeito municipal de Itápolis, usando a palavra, assume a responsabilidade, assim como para todos os prefeitos, de tomarem, na última reunião, uma atitude política, que bem ou mal tinham legitimidade a assumirem, conclama, porém os prefeitos a executarem os projetos aprovados de maneira a não envergonhar o Comitê, salientando que o projeto do município de Itápolis terá todo o seu apoio, inclusive com investimento financeiro; convida também os integrantes da Câmara Técnica para, dentro de seis meses visitar o lixo da cidade, quando a obra estará concluída. A prefeita de Lins, ressalta o trabalho da Câmara Técnica, lembrando a necessidade da elaboração do diagnóstico da Bacia, o que orientará os critérios para futura distribuição de recursos. Prosseguindo a reunião, o secretário executivo presta contas ao plenário da situação de cada tomador em relação ao procedimento de captação e utilização dos recursos de 97/98 a eles destinados. Salienta que o montante até hoje destinado ao Comitê é de R\$ 2.080.000,00 (dois milhões e oitenta reais), e que foram assinados, até 03 de julho, contratos no valor de R\$ 1.628.652,80 (Hum milhão, seiscentos e vinte e oito mil, seiscentos e cinqüenta e dois reais e oitenta centavos); dos recursos já aprovados pelo Comitê, ainda não foram assinados contratos num valor total de R\$ 395.000,00 (trezentos e noventa e cinco mil reais), restando portanto, um valor de R\$ 54.000,00 (Cinqüenta e quatro mil reais), que não foram ainda destinados. Passa-se ao segundo item da pauta que é a assinatura simbólica dos contratos referentes aos recursos aprovados nos anos de 1997/1998, como segue: Prefeitura Municipal de Reginópolis, Prefeitura Municipal de Guarantã, Prefeitura Municipal de Potirendaba, Prefeitura Municipal de Borborema, Prefeitura Municipal de Cafelândia, Aciflora, Fórum Pró Batalha, Prefeitura Municipal de Sabino, Prefeitura Municipal de Lins, Prefeitura Municipal de Itápolis, Prefeitura Municipal de Novo Horizonte, Prefeitura Municipal de Mendonça, Prefeitura Municipal de Irapuã. Passando ao próximo item da reunião, o Secretário Executivo coloca a necessidade da criação da Câmara Técnica de Saneamento, devido a medida tomada pelo CRH, dos comitês assumirem as decisões para o Conselho Estadual de Saneamento, que passa a decidir também a destinação dos recursos destinados ao Saneamento. Como sugestão, propõe que a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, uma vez que já está bem estruturada e com os membros designados, que assumam também os trabalhos e atribuições da Câmara Técnica de Saneamento. A proposta foi aprovada por unanimidade. Fica, portanto, criada a Câmara Técnica de Saneamento, para tratar de assuntos específicos do Conesan e se utilizará dos mesmos membros da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. Como último assunto, o secretário Executivo, coloca

que na próxima reunião ordinária sejam discutidos critérios para a apresentação de projetos para o ano de 1999. O prefeito Municipal de Itápolis propõe também, que na próxima reunião ,seja criada uma equipe para o acompanhamento e fiscalização das obras já aprovadas e destinados recursos. Professor Nariaqui e o representante do Fórum Pró Batalha falam de necessidade de normas para utilização da verba de custeio destinada ao Comitê. Engº Lupércio explica que o assunto está sendo amplamente debatido nas reuniões gerais. O representante do Fórum Pró Batalha, propõem que as reuniões do Comitê sejam itinerantes, principalmente para se divulgar os trabalhos do Comitê, e indica a cidade de Bauru, e a responsabilidade do Fórum Pró Batalha, para sediar a próxima reunião. Propostas aprovadas pelo plenário. O secretário executivo e o Professor Nariaqui relatam que o projeto da Prefeitura de Uru, implantação de usina de lixo, quanto à parte técnica foi aprovado plenamente pela CETESB que, porém, questionou o viabilidade financeira de operacionalidade da obra, não considerando, para tanto, os ganhos educacionais e ambientais e que a prefeitura interessada, ciente de tal situação, assume a responsabilidade dos custos de operação da usina, por ser prioridade do município. Diante do exposto o plenário do Comitê reitera a aprovação do projeto, que deverá novamente ser encaminhado ao Agente Técnico CETESB, para nova avaliação e manifestação. Nada mais havendo a tratar, o vice presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata, foi por mim foi lavrada, assinada e encaminhada para publicação no diário Oficial de São Paulo.